



**ODYSSEA LUSO ANDALUZ**

Grândola recebeu no dia 7 de Abril a Conferência de Encerramento e apresentação de resultados e produtos do projeto ODYSSEA LUSO-ÁNDALUS 0668\_ODYSSEA\_5\_E, financiado por fundos comunitários no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP). Este projeto resulta da capitalização dos resultados alcançados em 2 projetos comunitários anteriores: ODYSSEA SUDOE SOE1/P4/E061, aprovado no quadro da 1.ª convocatória do programa SUDOE 2007-2013 (2009-2011) e ODYSSEA SUDOE2 SOE4/P4/F803, aprovado no quadro da 4.ª convocatória do mesmo programa (2012-2014). A par da Câmara Municipal de Grândola participaram no projeto ODYSSEA LUSO-ÁNDALUS a Secretaria Geral de Turismo – Consejería de Turismo y Comercio da Junta de Andaluzia (chefe de fila do projeto) e a Câmara Municipal de Silves (Algarve). Juntos, estes parceiros capitalizaram, disseminaram e consolidaram os resultados relevantes alcançados nas etapas anteriores. Em termos locais o projeto ODYSSEA LUSO-ANDALUZ permitiu a valorização e promoção turística do território do concelho de Grândola, modernizando e otimizando a informação disponibilizada na plataforma criada no âmbito do selo europeu Odyssea e contribuiu para o reforço da economia local, através da criação de condições para uma maior difusão dos produtos locais de qualidade reconhecida. Os resultados alcançados e os reconhecimentos a nível internacional que o projeto obteve ao longo destes anos superaram largamente as expetativas iniciais, afirmando o selo Odyssea como um fator de qualidade e notoriedade a nível europeu e o projeto Odyssea como uma das mais relevantes iniciativas de promoção do desenvolvimento sustentado e integrado dos territórios marítimos e fluviais.

**“ODYSSEA LUSO ANDALUZ - UM PROJETO DE GRANDE EXIGÊNCIA E RIGOR”**



Presidente da Câmara Municipal de Grândola  
António de Jesus Figueira Mendes

“Eis-nos chegados ao fim de um percurso ambicioso, exigente mas extremamente aliciente e com resultados relevantes em termos locais e regionais.

Foi um caminho que percorremos em parceria, no âmbito de uma cooperação frutuosa, que se prolongará, seguramente, no futuro, contribuindo para uma maior coesão e solidariedade no espaço europeu e, principalmente, entre duas nações que partilham uma história e objetivos tantas vezes comuns.

É com compreensível satisfação e justificado orgulho que chegamos ao fim de um projeto de grande exigência e rigor com a verificação do cumprimento

integral dos objetivos que foram traçados. Mas tão ou mais importante do que isso, com a certeza da importância que o Odyssea teve a nível local e regional e dos impactos extremamente positivos dos seus resultados e produtos para o desenvolvimento sustentado e integrado do Concelho de Grândola e da região do Litoral Alentejano.

Por estes motivos queremos manifestar desde já o nosso empenhamento e vontade em aprofundarmos este trabalho e em disseminarmos estes

resultados, promovendo o alargamento do modelo Odyssea a outros territórios de modo a consolidarmos cada vez mais a rede já existente e ajudarmos a fazer do turismo azul e da valorização dos recursos endógenos das regiões marítimas um dos fatores de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo que a Europa tanto necessita.



# “O IMPACTO TERRITORIAL DO PROJETO ODYSSEA LUSO ANDALUZ”



– a liberdade, a democracia e o desenvolvimento justo e solidário. Foi este desígnio que o projeto Odyssea Luso Andaluz ajudou a concretizar através da sua ação e no quadro dos importantes resultados que foram alcançados.” Contribuiu, em primeiro lugar para afirmar o concelho de Grândola como um destino turístico competitivo e diferenciador pela sua autenticidade e pelas características ímpares que detém a nível natural, patrimonial e ambiental. Neste âmbito, o inventário da oferta concelhia e regional realizado no quadro do projeto e a disponibilização da informação na plataforma Odyssea, agrupada por escalas de interesse, colocou o nosso território em rede, acessível em qualquer parte do mundo e contribuiu para o aumento da notoriedade de Grândola e do Alentejo Litoral. Possibilitou ainda o apoio e incentivo de medidas de criação de emprego duradouro e sustentável, promovendo a qualificação e diversificação das diferentes áreas

de desenvolvimento económico local – turismo, atividade agrícola e florestal (que tem de constituir um importante complemento do desenvolvimento turístico e industrial), instalação de pequenas indústrias não poluentes e de oficinas de artesanato local e apoio ao empreendedorismo jovem, em áreas de inovação e de novas tecnologias. De facto, o projeto privilegiou sempre uma perspetiva de desenvolvimento integrado do território, aproveitando o aumento da procura do turismo náutico e de sol e mar, para promover um conhecimento amplo das zonas do interior e para contribuir para a valorização dos produtos característicos de cada zona. Finalmente ajudou-nos a potenciar a recuperação e requalificação do património cultural do concelho nas suas múltiplas vertentes, assumindo-o como um importante recurso endógeno essencial ao processo de desenvolvimento, quer pelo seu valor identitário como pelo seu elevado potencial e fator de atratividade para as comunidades.

Por todos estes fatores este projeto teve um forte impacto a nível do desenvolvimento turístico do concelho, mas igualmente no reforço da economia local, possibilitando um maior apoio aos pequenos produtores e ajudando a valorizar os produtos de qualidade típicos da nossa região. Mas sendo relevante o que já foi possível transformar ao longo destes 16 meses de atividade conjunta, estamos certos de que os impactos do projeto em termos de futuro serão ainda mais visíveis e sustentados, reforçando e complementando a nossa estratégia de desenvolvimento integrado e ajudando a construir um concelho cada vez mais próspero, mais justo e sempre solidário.



## GUIA DE BOAS PRÁTICAS

No âmbito do projeto de Cooperação Territorial Europeia Odyssea Luso Andaluz o município de Grândola promoveu a elaboração e edição de um Guia de Boas Práticas para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo, visando a definição de um conjunto de recomendações no domínio do segmento de turismo, e designadamente do turismo azul, que possam ser adotadas pelos profissionais do setor. O guia é uma ferramenta que permite concretizar o modelo de desenvolvimento Odyssea, dando a conhecer as

melhores práticas destinadas a melhorar a qualidade e a sustentabilidade das ofertas, dos equipamentos, das instalações e dos serviços. O documento pretende ser um manual de qualidade e sustentabilidade para a atividade dos diversos agentes turísticos integrados em qualquer dos territórios da Rede Odyssea, constituindo, deste modo, uma importante ferramenta para possibilitar a crescente obtenção de padrões consistentes de qualidade e sustentabilidade, contribuindo para a afirmação e a notoriedade

dos territórios no plano turístico e para a consolidação do selo de qualidade europeu Odyssea. O principal objetivo do guia é despertar a consciência de que é fundamental promover a qualidade e a sustentabilidade da oferta turística. Os profissionais do setor de turismo, e designadamente de turismo azul, devem apostar na implementação de medidas que resultem numa maior e melhor qualidade da sua oferta turística. E devem trabalhar no sentido de:

- Consolidar o potencial turístico das cidades

costeiras, interligando com o restante território e, nomeadamente, com os espaços rurais do interior, com um conceito inovador que permitirá criar mais-valias e conjugar autenticidade com modernidade;

- Consolidar a competitividade territorial e regional com um desenvolvimento sustentável e harmonioso.
- Reforçar a competitividade e a diversidade das ofertas;
- Fortalecer as parcerias e as dinâmicas operacionais estabelecidas entre os diversos agentes e atores turísticos territoriais;
- Valorizar e promover as tradições, a cultura, a história e a identidade dos territórios;
- Colaborar para a criação de legislação de garantia de qualidade.



Um dos aspetos mais relevantes do desenvolvimento do projeto de Cooperação Territorial Europeia Odyssea Luso Andaluz no território do Concelho de Grândola foi a definição e aprovação das linhas mestras do projeto do Clube de Produto.

O objetivo geral deste projeto é o lançamento de um clube de produto que integre as várias ofertas disponíveis nos concelhos de Grândola e Silves em torno das características e singularidades dos respetivos territórios. Assim, o clube de produto irá criar uma rede de cooperação e parceria entre diferentes serviços, equipamentos, agentes turísticos e pequenos produtores locais, cuja atividade se complementa entre si contribuindo para uma maior qualidade e diversidade da oferta apresentada ao turista:

- Náutica de recreio
- Náutica Desportiva
- Experiências Culturais
- Degustação Gastronómica
- Enologia
- Produtos locais de referência
- Património histórico e arquitetónico
- Desenvolvimento Ambiental

Nesse âmbito procedeu-se à elaboração de um plano de trabalho envolvendo a participação ativa de vários intervenientes no território no sentido de estes se tornarem agentes ativos na prossecução dos seguintes objetivos específicos:

- Criar novas oportunidades de negócio e de emprego (e consolidar as existentes) em torno da atividade pesqueira, da atividade agroalimentar, da vitivinicultura e da promoção de produtos de qualidade e de referência locais.
- Difundir o património cultural e histórico, como uma ferramenta para a preservação e valorização dos recursos patrimoniais do território.
- Oferecer aos turistas / visitantes as diferentes atividades comerciais e lúdicas relacionadas com a náutica.
- Aproveitar o valor ecológico excepcional das zonas costeiras desses municípios para a sua utilização turística e cultural.
- Melhorar e padronizar a qualidade da oferta.
- Estabelecer uma aliança estratégica entre o setor público e privado.
- Estabelecer sinergias entre o setor privado.
- Criar um mecanismo de coordenação e de ação conjunta para a promoção e comercialização do produto, e implementar ações nestas áreas.

